

## Escavações arqueológicas no “Complexo mineiro de Tresminas”

Foram retomadas as escavações arqueológicas de um dos maiores complexos mineiros do país.

O projecto de investigação &ldquo;Complexo Mineiro de Tresminas&rdquo;, classificado imóvel de interesse público em 1997, conta com uma equipa de cerca de 20 pessoas e decorre ao longo de cada Verão até 2010. As escavações, com uma área total de 100 quilómetros quadrados, representam um importante passo para a candidatura das minas romanas a património mundial da UNESCO.

Escavações arqueológicas no &ldquo;Complexo mineiro de Tresminas&rdquo;.

Foram retomadas as escavações arqueológicas de um dos maiores complexos mineiros do país.

O projecto de investigação &ldquo;Complexo Mineiro de Tresminas&rdquo;, classificado imóvel de interesse público em 1997, conta com uma equipa de cerca de 20 pessoas e decorre ao longo de cada Verão até 2010. As escavações, com uma área total de 100 quilómetros quadrados, representam um importante passo para a candidatura das minas romanas a património mundial da UNESCO.

No Verão de 2007 foram encontradas no local moedas de cobre, candeias e artigos de cerâmica, de entre uma lista de vários objectos.

O arqueólogo responsável por todas as actividades afirmou que a campanha deste ano permitirá alargar o perímetro da área de escavação adiantando que teriam descoberto, entretanto, uma vala de transporte de águas para as lavarias das minas. Carlos Batata, reforçou, em declarações à Lusa, a importância desta campanha de 2008 para confirmar a existência de um &ldquo;hipódromo romano&rdquo;. Até ao momento foram apenas identificados dois em todo o país.

O ponto alto da exploração de ouro nas minas de Tresmina terá ocorrido durante os séculos I e II d.C e segundo especialistas existe a possibilidade de se confirmar que a exploração era anterior à chegada dos romanos ao local.

Com Lusa